

Padre Abel Varzim

O rev. padre Abel Varzim deixou de pertencer ao número dos vivos. Morreu onde nasceu — Cristelos



(Barcelos) — terra do seu berço, que vai ser, também, a da sua sepultura.

Era um sacerdote de actividade viva e militante, muito ligado por seu espírito, até por tendência ir-resistível do seu temperamento, a organismos laicos abraçados à fé católica.

Ordenado em 1925, os seus superiores, por o considerarem bem dotado para o ensino, nomearam-no professor do Seminário Diocesano de Beja. Mas este pedagogo era

um estudioso e ao ponto de ter desistido, ao cabo de quatro anos, de ser professor para se tornar estudante. E, assim, também o reconheceram os seus superiores, enviando-o para a Bélgica, onde fez, com brilho, o doutoramento em Ciências Económico-Sociais pela Universidade de Lovaina. Implicou-se no jocismo, movimento operário fundado pelo cônego Joseph Cardijn, que se fundamentava em duas encíclicas: a «*Retem Novarum*» (1891) e «*Quadragesimo Anno*» (1913).

Ao regressar a Portugal, assumiu, sob alguns aspectos, o papel de orientador da Juventude Operária Católica e, também, da Liga Operária Católica. Mais tarde nomearam-no director do Secretariado Económico da Acção Católica Portuguesa. Foi um dos fundadores da Cooperativa Popular de Portugal, com sede em Lisboa e filiais no Porto, Faro e Angra do Heroísmo, e da Associação de S. M. da L. O. P. Deputado à Assembleia Nacional, interveio em várias sessões, ora em defesa dos superiores interesses da Igreja, ora em defesa de um laicismo católico.

Como sacerdote foi pároco da freguesia da Encarnação, fundando, nesse período da sua vida, o Centro Paroquial de Assistência de Encarnação, cuja actividade se assinalou na assistência de espírito, na assistência médica e na assistência puramente material. Fundou também a Liga Nacional contra a Prostituição, criando um lar de regeneração numa quinta de Amadora.

Colaborou, com assiduidade, durante anos, nos nossos prezados colegas «*As Novidades*» e «*Jornal de Notícias*», do Porto.

Entre os livros que publicou citaremos «*O Dever Social*», editado pela Acção Católica Portuguesa. Traduziu do francês uma obra do padre Collins: «*A Formação dos Dirigentes das Obras Sociais*».

Ainda como pároco da Encarnação o padre Abel Varzim tornou-se notado por intensa acção de carácter social e moral, desenvolvendo actividade no sentido de sanar vários males. Já antes, quando se entregou à operosidade jocista, havia fundado o jornal «*O Trabalhador*», que chegou a atingir uma tiragem impressionante. A publicação, assim como a respectiva editora mereceu ao sacerdote uma atenção cuidadosa, traduzida nos assuntos versados e sempre dentro dos princípios extrai-dos do conteúdo das encíclicas atrás mencionadas.

O padre Abel Varzim era irmão da sr.^a D. Maria de La Salette Varzim de Cunha e Silva e do sr. José Varzim de Cunha e Silva.

O funeral efectua-se amanhã para o cemitério de Cristelos, sendo rezados os ofícios fúnebres, às 9 horas, na igreja paroquial.

227

207